

UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AMARELEJA

# PROJETO EDUCATIVO

2023-2026



*“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”*

*Paulo Freire*

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS.....</b>	<b>6</b>
<b>3. BREVE CARACTERIZAÇÃO CONTEXTUAL.....</b>	<b>8</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE .....</b>	<b>9</b>
<b>5. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO .....</b>	<b>10</b>
<b>5.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DOS ESTABELECIMENTOS .....</b>	<b>10</b>
<b>5.2 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>12</b>
5.2.1 CORPO DISCENTE.....	12
5.2.2 CORPO DOCENTE.....	13
5.2.3 CORPO NÃO DOCENTE.....	13
5.2.4 ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO .....	13
5.2.4.1 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO .....	13
5.2.4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO .....	14
<b>5.3 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO EDUCATIVO .....</b>	<b>14</b>
<b>5.4 OFERTA FORMATIVA.....</b>	<b>14</b>
<b>6. RESULTADOS ACADÉMICOS .....</b>	<b>15</b>
<b>6.1 TAXAS DE TRANSIÇÃO POR ANO DE ESCOLARIDADE .....</b>	<b>15</b>
<b>6.2 TAXAS DE CONCLUSÃO POR CICLO .....</b>	<b>15</b>
<b>6.3 PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO .....</b>	<b>16</b>
<b>6.4 RESULTADOS DE OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS .....</b>	<b>16</b>
6.4.1 PROGRAMA INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (PIEF) .....	16
<b>6.5 RESULTADOS PARA A EQUIDADE E INCLUSÃO .....</b>	<b>16</b>
6.5.1 ALUNOS QUE BENEFICIARAM DE MEDIDAS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 54/2018 .....	16
6.5.2 QUADROS DE EXCELÊNCIA E DE VALOR.....	18
<b>6.6 RESULTADOS SOCIAIS.....</b>	<b>19</b>
6.6.1 PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA, SOLIDARIEDADE E CIDADANIA .....	19
6.6.2 ABANDONO/FALTA DE ASSIDUIDADE PROLONGADA .....	21
6.6.3 CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA.....	21
<b>7. IDENTIFICAÇÃO DE FORÇAS E FRAGILIDADES .....</b>	<b>22</b>
<b>8. EIXOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA.....</b>	<b>24</b>
<b>9. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO .....</b>	<b>36</b>

<b><u>10. APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO .....</u></b>	<b><u>37</u></b>
<b><u>11. VIGÊNCIA.....</u></b>	<b><u>37</u></b>
<b><u>12. BIBLIOGRAFIA.....</u></b>	<b><u>38</u></b>
<b><u>ANEXOS .....</u></b>	<b><u>39</u></b>
<b><u>A. ESTRUTURAS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO.....</u></b>	<b><u>40</u></b>
<b><u>B. LISTA DE PARCEIROS .....</u></b>	<b><u>43</u></b>
<b><u>C. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA 2011/2012 .....</u></b>	<b><u>44</u></b>



## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo assume-se como o “documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada (...) no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.” (Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho)

Representa um referencial de ação para a organização de estruturas, pelo qual se regem as políticas educativas e no qual se definem orientações, prioridades e objetivos que servirão de base à construção de um processo de ensino e de aprendizagem com sucesso e, segundo o qual, se propõe cumprir com a sua função na educação e formação das crianças e dos alunos.

O Projeto Educativo da nossa escola espelha a identidade do Agrupamento, a sua autonomia, enquadrando-se na realidade regional e local e refletindo a filosofia educativa consagrada pelas diretrizes nacionais, veiculadas através do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e das Aprendizagens Essenciais das várias disciplinas. Procura reunir vários planos de atuação que convergem para a verdadeira missão da escola: a formação integral dos alunos, tornando-os capazes de se adaptarem às exigências de uma sociedade moderna e em constante evolução; ao desenvolvimento do conhecimento, de competências, capacidades e atitudes, favorecendo a autonomia, a responsabilidade e a prática de uma cidadania ativa e inclusiva. Trata-se de um documento estruturante e organizador, no qual estão explanados três grandes eixos de intervenção prioritária que representam os compromissos com as áreas que se reconhecem como fundamentais.

Para se delinear este plano de ação, foi necessário começar por analisar informação que permitiu diagnosticar potencialidades, fragilidades, constrangimentos do meio e necessidades patentes no contexto e na comunidade onde está inserido o Agrupamento. Quanto às estratégias e metas delineadas, é entendimento que devem considerar o ponto de partida / “onde estamos”, ser concretas, razoáveis e exequíveis. Na sua construção, pretendeu-se que fosse um instrumento orientador onde as linhas de atuação são claras, que seja conciso, objetivo nos seus propósitos e de fácil leitura/consulta, fundamentado com a informação de contexto e os dados estatísticos que apresentam a realidade do nosso Agrupamento, que foram tidos em conta e que refletem e justificam as opções tomadas. Assim sendo, assume-se como uma ferramenta de trabalho “viva” e “dinâmica”, passível de ser atualizado sempre que necessário.

Ambicionamos que cada um dos elementos que integram a comunidade educativa, de acordo com as suas funções, bem como todos os intervenientes no processo educativo – crianças, alunos, pais e encarregados de educação, todos os parceiros do Agrupamento – assumam compromissos com as linhas orientadoras deste projeto comum e participem ativamente na sua implementação. Logo, queremos muito mais do que uma escola, queremos que esta seja *a nossa Escola*.

## 2. MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS

### Missão

Prestar um serviço educativo de elevada qualidade, tendo em conta as necessidades e potencialidades de todas as crianças e alunos, de modo a prepará-los para a adaptação a um mundo em constante mudança, para o respeito pelo outro e pela diferença, para a aprendizagem ao longo da vida e para a formação de cidadãos autónomos, felizes e capazes de contribuir para a construção de um mundo mais justo, fraterno e humano.

### Visão

Continuar a fazer do Agrupamento de Escolas de Amareleja um agrupamento de referência, norteado pelo princípio da garantia de uma educação que assegure o desenvolvimento das competências enunciadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e na aquisição e desenvolvimento das aprendizagens essenciais de todas as áreas numa visão abrangente da escola e da educação. O Agrupamento pretende continuar a afirmar-se como uma instituição que promove o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; valoriza a Escola e intervém na comunidade; procura a inovação e qualidade no ensino e aposta num projeto curricular inovador e sustentado; reforça a liderança institucional e as lideranças intermédias orientadas para a qualidade educativa; valoriza o desenvolvimento e solidariedade entre todos os membros da comunidade educativa e incentiva a participação das famílias, assim como a corresponsabilização que lhes cabe no processo educativo.

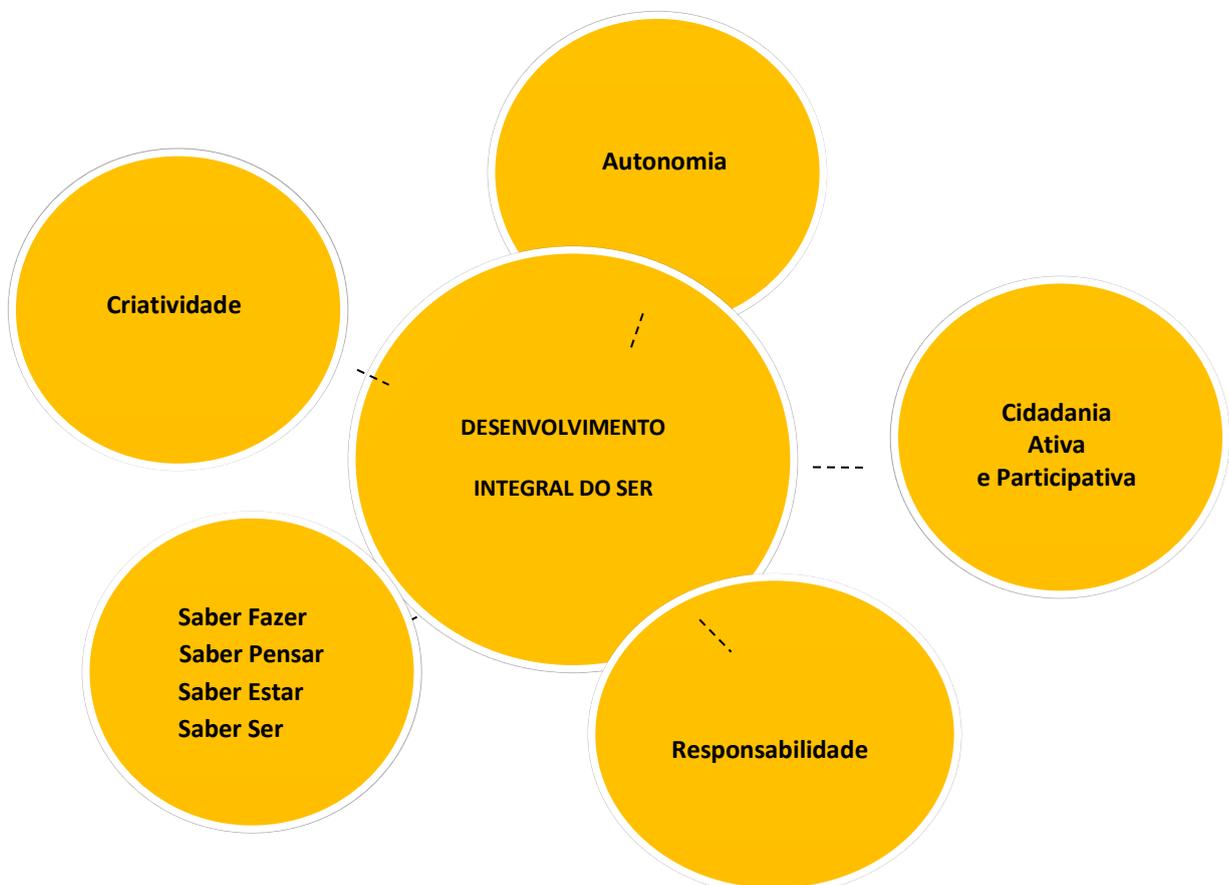
### Valores

Centrar a sua ação e a de toda a comunidade educativa nos valores do respeito mútuo, inclusão, partilha, colaboração, confiança, liberdade, responsabilidade, resiliência, integridade, autonomia, solidariedade, inovação, cultura de trabalho, competência, mérito, criatividade, empatia, otimismo e humanismo.

## Princípios

Ao garantir os princípios da exigência, rigor, equidade, inclusão, colaboração, partilha, diálogo, flexibilidade, confiança, otimismo, respeito e abertura e atendendo ao contexto em que o nosso Agrupamento está inserido, este pretende:

- responder às necessidades de todos as nossas crianças/ alunos;
- desenvolver as várias competências, assegurando o seu crescimento harmonioso e saudável numa perspetiva holística, que inclua as dimensões cognitiva, artística, física, emocional e ética;
- incentivar a formação integral do ser, de modo a que as crianças e alunos sejam cidadãos livres, responsáveis, ativos, autónomos, críticos, criativos, capazes de resolver problemas, solidários, inclusivos, respeitadores da diferença, confiantes e felizes;
- promover uma cultura de escola inclusiva, acolhedora, colaborante e humanista;
- fomentar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens;
- reduzir o absentismo e o abandono escolar;
- capacitar os alunos para serem futuros adultos qualificados e socialmente responsáveis;
- promover um sentido de pertença;
- contribuir para uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária onde todos terão lugar.



### 3. BREVE CARACTERIZAÇÃO CONTEXTUAL

O Agrupamento localiza-se no concelho de Moura e tem a sua sede na vila de Amareleja. Esta é uma das cinco freguesias do referido concelho, situado no distrito de Beja (Baixo Alentejo). A freguesia de Amareleja, que ocupa uma área de 108,34 km<sup>2</sup>, está situada na margem direita do rio Ardila e encontra-se limitada a Norte pelos concelhos de Mourão e Reguengos de Monsaraz, a Este por terras espanholas - província de Badajoz - e Barrancos, a Sudoeste por Serpa e a Oeste pela Vidigueira e Portel. A freguesia de Amareleja dista da sua sede de concelho cerca de 29 km.



O Agrupamento integra a Escola Básica de Amareleja (escola sede com Jardim de Infância, 1.º, 2.º e 3.º ciclos); o Jardim de Infância e a Escola Básica de Póvoa de S. Miguel; o Jardim de Infância e a Escola Básica de Safara; o Jardim de Infância e a Escola Básica de Santo Aleixo da Restauração. Possui uma identidade própria caracterizada por uma cultura escolar que integra com facilidade todos os que nele trabalham, estudam ou visitam. Pela sua pequena dimensão e pelo clima de escola de interajuda e cooperação, torna-se fácil estabelecer a comunicação interna, com a comunidade local e com parceiros e entidades locais e regionais.

#### 4. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

##### **Amareleja**

*«...Aldeia alentejana, grande aldeia  
Que aspira a ser vila, ser rainha...  
...Tão branca, tão clara e caiadinha  
Oásis nesta terra de epopeia  
Onde não falta a horta, o trigo e avinha  
E gente afoita ao sol que não receia...»*

Joaquim Costa, em *Almanaque Alentejano de 1954*, pág. 1956

A vila de Amareleja possui 2031 habitantes, com 836 agregados e 1736 alojamentos, de acordo com os censos de 2021, do INE. É a freguesia rural do concelho com o segundo maior número de habitantes, após a reorganização das freguesias. No entanto, e tal como acontece em todo o concelho, a população tem vindo a diminuir, sendo que em 2011 a freguesia apresentava 2564 habitantes. Será importante destacar que o número mais elevado de habitantes registado foi em 1940, com cerca de 9000 residentes. Amareleja foi considerada, durante muitos anos, a maior Aldeia do País e foi elevada à categoria de Vila a 16 de Agosto de 1991 (Lei n.º 95/91).

Existem, atualmente, em Amareleja alguns monumentos de interesse histórico como o Moinho da Caveira, o Moinho Novo, a Capela de S. Vicente Ferrer, a Capela de S. Isidro ou da Penha, a Capela de Santo António, a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, a Igreja da Graça e a Ermida e Anta dos Garrochais. Mais recentemente, destacam-se espaços de interesse ambiental ou cultural, como o Baldio das Ferrarias, a Central Solar Fotovoltaica, a Torre do Relógio e a Casa da Memória de Eunice Muñoz.

A população cultiva algumas tradições que preservam os hábitos antigos. Neste âmbito, preservando um costume relacionado com o Carnaval, realizam-se as *Estudantinas*, em que os habitantes, fazendo uso da música, dança e poesia, criticam os acontecimentos mais relevantes da localidade e do país nesse ano.

Em Póvoa de S. Miguel destaca-se a Igreja de São Miguel. Em Safara destaca-se a Capela de Sant'Ana, a Igreja de Nossa Senhora da Assunção e a ermida de São Sebastião. Em Santo Aleixo da Restauração destaca-se a Ermida de Santo António, a Herdade da Contenda e a Igreja de Nossa Senhora das Necessidades.



## 5. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### 5.1 Caracterização física dos estabelecimentos

O Agrupamento de Escolas de Amareleja, com sede na Escola Básica de Amareleja, integra, a par da escola sede, cinco estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que abrangem as freguesias de Amareleja, Póvoa de S. Miguel (que dista 12 km da Escola Sede), Safara (que dista 14 km da Escola Sede) e Sto. Aleixo da Restauração (que dista 22 km da Escola Sede).

#### **Jardim de Infância de Póvoa de S. Miguel**

É um estabelecimento de educação que se encontra a funcionar num edifício de construção recente, em bom estado de conservação. É constituído por duas salas de atividades, uma cozinha e uma sala de apoio. Possui, ainda, um recreio exterior.

#### **Escola Básica de Póvoa de S. Miguel**

É uma escola do “Plano Centenário”, constituída por três salas de aula, uma sala de Expressões, uma biblioteca e um espaço para preparação de refeições. Possui, igualmente, dois pátios cobertos e um recreio exterior.

#### **Jardim de Infância de Safara**

É um edifício que foi construído de raiz para os fins a que se destina, constituído por duas salas de atividades, uma cozinha, uma sala polivalente e uma sala de apoio. O espaço exterior de recreio é de reduzidas dimensões.

#### **Escola Básica de Safara**

É uma escola do “Plano Centenário”, que se encontra atualmente em obras para requalificação, constituída por três salas, uma biblioteca, uma sala de Atividades de Enriquecimento Curricular, uma sala de Atividades de Tempos Livres, uma sala de professores, uma cozinha e dois pátios interiores. No exterior, salienta-se a existência de um parque infantil que, nos fins de semana, se encontra aberto à comunidade local, e de um amplo espaço de recreio.

#### **Jardim de Infância e Escola Básica de Santo Aleixo da Restauração**

É uma escola do “Plano Centenário”, recentemente requalificada, que acolhe as crianças da educação pré-escolar e os alunos do primeiro ciclo do ensino básico. Este estabelecimento possui uma sala de atividades, no rés-do-chão, duas salas de aula e a biblioteca, a qual se encontra a funcionar no Centro Cultural da freguesia. Os espaços exteriores são amplos e apresentam muito boas condições para a prática de diversas atividades de exterior.

## Escola Básica de Amareleja

A Escola Básica de Amareleja, escola sede do Agrupamento, é constituída por dois edifícios (blocos A e B), um espaço circundante ajardinado, áreas de lazer, áreas destinadas à prática desportiva e um pavilhão gimnodesportivo.

No bloco A funcionam os principais serviços da unidade orgânica, ou seja, o órgão de Direção e os Serviços Administrativos. Neste bloco poderemos encontrar os serviços de reprografia, a papelaria, a biblioteca, a cantina e o bufete. Para além disso, possui um espaço de convívio dos alunos, um gabinete médico/sala de isolamento, uma sala de professores, uma sala de reuniões, uma sala para pessoal não docente e uma “oficina” de trabalho. Funcionam, ainda, três salas de Jardim de Infância, doze salas de aula destinadas aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e algumas salas específicas: uma sala de Informática, duas salas específicas das áreas de Educação Visual e Educação Tecnológica, uma sala específica das ciências experimentais (laboratório), salas para as atividades do centro de apoio à aprendizagem (CAA) e cinco gabinetes de trabalho destinados aos docentes.

No bloco B existem onze salas de aula, algumas destinadas aos alunos do primeiro ciclo, uma sala de exploração sensorial (snoezelen), a Sala de Aula do Futuro e um gabinete de trabalho destinado aos professores do 1.º Ciclo.

No espaço exterior da escola sede apresentam-se seis monoblocos climatizados: uma sala de Educação Musical; dois gabinetes para os Serviços de Psicologia e de Orientação, um para o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, um destinado à Técnica de Intervenção Local e outro para trabalho dos docentes.

O pavilhão gimnodesportivo contém dois recintos para as práticas desportivas, dois balneários, um gabinete de trabalho para os docentes e uma sala para outras atividades de apoio aos alunos e à comunidade. Para lecionar as aulas de educação física, a escola possui ainda um campo de jogos ladeado por uma bancada e um campo de futebol/voleibol de praia.

Apesar de se terem efetuado alguns melhoramentos na escola ao longo dos últimos anos, continuam a verificar-se algumas carências, nomeadamente: a falta de salas de aula; laboratórios e um auditório/salão polivalente com palco onde possam decorrer apresentações de cariz cultural, tais como: peças teatrais, palestras, recitais, convívios. Esta carência faz com que haja a necessidade de se recorrer a espaços dentro e fora da escola que nem sempre oferecem as condições mais adequadas para a sua realização.

## 5.2 Caracterização da comunidade escolar

### 5.2.1 Corpo discente

No ano letivo de 2023/2024 o Agrupamento de Escolas de Amareleja é frequentado por um total de 464 alunos, distribuídos do seguinte modo:

Estabelecimento/N.º Alunos por Ciclo	Ed. Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	PIEF	Total
EB1/JI de Póvoa de S. Miguel	24	34	–	–	–	58
EB1/JI de Safara	16	29	–	–	–	45
EB1/JI de Sto. Aleixo da Restauração	10	19	–	–	–	29
EBI/JI de Amareleja	46	85	81	102	18	332
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>167</b>	<b>81</b>	<b>102</b>	<b>18</b>	<b>464</b>

Percentagem de alunos abrangidos pelas medidas seletivas e adicionais ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, no ano letivo de 2023/2024:

Estabelecimento/N.º Alunos por Ciclo	Ed. Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	PIEF (2.º /3.º Ciclo)	Total
EB1/JI de Póvoa de S. Miguel	–	26,5%	–	–	–	26,5%
EB1/JI de Safara	–	13,8%	–	–	–	13,8%
EB1/JI de Sto. Aleixo da Restauração	–	47,4%	–	–	–	47,4%
EBI/JI de Amareleja	–	14,1%	34,6%	24,5%	38,9%	21,7%
<b>Total</b>	<b>–</b>	<b>20,4%</b>	<b>34,6%</b>	<b>24,5%</b>	<b>38,9%</b>	<b>20,3%</b>

Número de alunos que beneficiam de Ação Social Escolar, no ano letivo de 2023/2024, e percentagens totais por nível de educação/ciclo:

Ciclo de ensino/ Escalão	N.º de alunos						Alunos abrangidos por escalão (%)
	Ed. Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	PIEF (2.º /3.º Ciclos)	Total	
Escalão A	9	41	44	31	10	135	29%
Escalão B	10	0	8	21	1	40	9%
Escalão C	0	0	11	13	0	24	5%
<b>Total com Escalão</b>	<b>19</b>	<b>41</b>	<b>63</b>	<b>65</b>	<b>11</b>	<b>199</b>	<b>43%</b>
<b>N.º total de alunos por ciclo</b>	<b>96</b>	<b>167</b>	<b>81</b>	<b>102</b>	<b>18</b>	<b>464</b>	<b>-</b>
<b>Total de beneficiados por ciclo (%)</b>	<b>20%</b>	<b>25%</b>	<b>78%</b>	<b>64%</b>	<b>61%</b>	<b>43%</b>	<b>-</b>

## 5.2.2 Corpo docente

Vínculo dos Educadores e Professores em exercício de funções nas escolas do Agrupamento no ano letivo de 2023/2024:

Ciclo	Ed. Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ed. Especial	Total
QA	5	10	8	8	2	33
QZP	2	2	3	8	3	18
Contrato	3	6	4	7	1	21
<b>Total</b>	10	18	15	23	6	72

## 5.2.3 Corpo não docente

Número de assistentes técnicos e operacionais em exercício de funções nas escolas do Agrupamento no ano letivo de 2023/2024, organizados por estabelecimento de ensino/vínculo:

Estabelecimento/Vínculo	EB/JI St.º Aleixo	EB/JI Safara	EB/JI Póvoa	EB Amareleja		Técnicos especializados	Total
	Ass. Op.	Ass. Op.	Ass. Op.	Ass. Op.	Ass. Téc.		
CTFP – Tempo Indeterminado	2	3	3	25	6	1	40
CTFP - Termo Certo	0	0	1	1	0	6	8
Colocado pela CMM (*)	1	2	2	1	0	0	6
Colocado pela JFA (**)	0	0	0	1	0	0	1
Outras situações	0	1	1	0	0	0	2
<b>Total</b>	3	6	7	28	6	7	57

(\*) Assistentes operacionais colocados pela Câmara Municipal de Moura  
(\*\*) Assistentes operacionais colocados pela Junta de Freguesia de Amareleja

## 5.2.4 Encarregados de Educação

### 5.2.4.1 Associação de Pais e Encarregados de Educação

A Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE) do Agrupamento de Escolas de Amareleja foi constituída em maio de 2000 e tem, desde então, construído um *curriculum* de participação ativa na vida da Escola.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação, composta por Pais e Encarregados de Educação voluntariamente empenhados neste trabalho, compromete-se a ser voz dos interesses, preocupações e pluralidades familiares e sociais, contribuindo, pelos meios ao seu alcance, para a formação integral dos educandos.

### 5.2.4.2 Caracterização dos Encarregados de Educação

Formação académica dos Encarregados de Educação por nível de educação/ciclo de ensino dos seus educandos:

Formação Académica (*)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ed. Pré-Escolar	0	1	9	0	0	43	15	11	4	2	11	0
1.ºC	0	4	12	0	0	49	38	14	9	25	12	4
2.º C	0	0	6	0	1	25	12	7	12	6	12	0
3.ºC	0	1	9	0	0	29	24	15	11	8	5	0
PIEF	0	0	0	0	0	1	2	0	3	11	1	0
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>147</b>	<b>91</b>	<b>47</b>	<b>39</b>	<b>52</b>	<b>41</b>	<b>4</b>

\* Legenda: 1- doutoramento 2- mestrado; 3- licenciatura; 4- bacharelato; 5- pós-graduação; 6- secundário; 7- básico (3.º ciclo); 8- básico (2.º ciclo); 9- básico (1.º ciclo); 10- sem habilitações; 11- formação desconhecida; 12- outra.

Situação de empregabilidade dos Encarregados de Educação por nível de educação/ciclo de ensino dos seus educandos:

Situação de emprego (**)	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Ed. Pré-Escolar	35	6	0	48	0	6	0	1	0
1.ºC	62	4	2	83	0	15	0	1	0
2.º C	23	3	0	45	0	6	2	0	2
3.ºC	44	7	2	38	0	8	0	1	2
PIEF	2	0	0	12	2	2	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>166</b>	<b>20</b>	<b>4</b>	<b>226</b>	<b>2</b>	<b>37</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>

\*\* Legenda: 1- trabalhador por conta de outrem; 2- trabalhador por conta própria como isolado; 3- trabalhador por conta própria como empregador; 4- desempregado; 5- estudante; 6- doméstico; 7- reformado; 8- situação desconhecida; 9- outra.

### 5.3 Serviços Especializados de Apoio Educativo

Os Serviços Especializados de Apoio Educativo, constituídos pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), pelo Departamento de Educação Especial e pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), destinam-se a promover a existência de condições que assegurem a plena inclusão escolar e social dos alunos. Atualmente, o nosso Agrupamento conta com a colaboração de dois psicólogos, um terapeuta da fala, dois terapeutas ocupacionais, dois técnicos de serviço social e seis docentes de Educação Especial.

### 5.4 Oferta formativa

O Agrupamento dispõe da seguinte oferta formativa:

- Educação Pré-Escolar
- 1.º 2.º e 3.º ciclos do ensino básico
- Turmas de Programa Integrado de Educação e Formação
- Atividades de Enriquecimento Curricular
- Atividades de Apoio e Animação à Família

Para dar resposta às necessidades das crianças e alunos e do meio envolvente, foram tomadas as seguintes opções curriculares:

- coadjuvação na área das expressões musical e motora às crianças da Educação Pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo (1.º e 2.º anos de escolaridade)
- coadjuvação na área das ciências experimentais às crianças do pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo através do Clube de Ciência Viva
- coadjuvação na área das tecnologias de informação e comunicação aos alunos do 1.º ciclo (3.º e 4.º anos)
- coadjuvação nas disciplinas de Português e de Matemática no 2.º ciclo
- reforço de 45 minutos semanais na disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação em todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos
- reforço de 45 minutos semanais na disciplina de Complemento à Educação Artística no 3.º ciclo (7.º e 8.º anos)
- reforço de 45 minutos semanais na disciplina de Português (9.º ano)
- apoio ao estudo no 2.º Ciclo nas disciplinas de Português e Matemática
- apoio na disciplina de Matemática através da Biblioteca+

## 6. Resultados Académicos

Evolução das taxas de transição por ano de escolaridade em anos não terminais de ciclo.

### 6.1 Taxas de transição por ano de escolaridade

Taxas de transição relativas ao triénio 2019/2022 para os anos não terminais de ciclo em comparação com o ano letivo 2022/2023:

	19/20	20/21	21/22	Média Triénio	22/23
1.º Ano	100,0%	91,9%	95,7%	95,8%	87,9%
2.º Ano	79,6%	73,2%	71,7%	74,8%	70,4%
3.º Ano	91,9%	97,7%	90,3%	93,3%	97,4%
5.º Ano	95,5%	95,0%	96,7%	95,7%	86,0%
7.º Ano	97,7%	100,0%	83,3%	93,7%	71,1%
8.º Ano	100,0%	97,4%	96,7%	98,0%	86,5%

### 6.2 Taxas de conclusão por ciclo

Taxas de conclusão relativas ao triénio 2019/2022, para os anos terminais de ciclo, em comparação com o ano letivo 2022/2023:

	19/20	20/21	21/22	Média do Triénio	22/23
1.º Ciclo	94,9%	91,7%	84,8%	90,4%	88,2%
2.º Ciclo	100,0%	95,6%	100,0%	98,5%	83,3%
3.º Ciclo	100,0%	100,0%	90,0%	96,7%	93,9%

### 6.3 Percursos diretos de sucesso

Alunos dos 4.º, 6.º e 9.º anos que transitaram sem retenções ao longo dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, respetivamente:

	19/20	20/21	21/22	22/23
1.º Ciclo	76%	58%	60%	50%
2.º Ciclo	94%	89%	98%	83%
3.º Ciclo	78%	88%	85%	85%

### 6.4 Resultados de outras ofertas formativas

#### 6.4.1 Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

Dados da certificação de competências da oferta formativa PIEF referentes ao ano letivo 2022/2023:

Avaliação Final por Ciclo				
	Certificação de Competências		Em processo de avaliação	
	N.º Alunos	%	N.º Alunos	%
2.º Ciclo	0	0,0%	3	100,0%
3.º Ciclo	6	60,0%	4	40,0%

### 6.5 Resultados para a equidade e inclusão

#### 6.5.1 Alunos que beneficiaram de medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018

Número de alunos que usufruíram de medidas seletivas e/ou de medidas adicionais por nível de educação/ciclo de ensino, bem como a tipologia de medidas aplicadas, para o ano letivo 2022/2023:

Ano letivo 2022/2023	Medidas Seletivas						Medidas Adicionais					
	N.º de Alunos	N.º de alunos por tipologia de medidas					N.º de Alunos	N.º de alunos por tipologia de medidas				
		a)	b)	c)	d)	e)		a)	b)	c)	d)	e)
Ed. Pré-Escolar	6	0	6	5	6	0	0	0	0	0	0	0
1.º Ciclo	39	0	26	25	38	1	11	0	11	0	1	2
2.º Ciclo	19	0	8	4	19	1	13	0	13	0	0	5
3.º Ciclo	22	0	13	8	22	6	6	0	6	2	1	3
PIEF	3	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>3</b>	<b>53</b>	<b>42</b>	<b>86</b>	<b>8</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>10</b>

Legenda relativa à tipologia de medidas (D.L. 54/2018, art.º 9.º e 10.º):

- Medidas seletivas:	- Medidas adicionais:
a) Percursos curriculares diferenciados;	a) Frequência do ano de escolaridade por disciplinas;
b) Adaptações curriculares não significativas;	b) Adaptações curriculares significativas;
c) Apoio psicopedagógico;	c) Plano individual de transição;
d) Antecipação e reforço das aprendizagens;	d) Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado;
e) Apoio tutorial.	e) Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

Taxas de transição de crianças/alunos com Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) relativas ao quadriénio 2019/2023:

	19/20		20/21		21/22		22/23	
	N.º Alunos com RTP	% Transição						
Ed. Pré-Esc.	2	-	1	-	3	-	6	-
1.º Ano	3	100%	3	100%	1	100%	3	100%
2.º Ano	15	80%	14	93%	8	50%	13	31%
3.º Ano	8	63%	14	93%	12	83%	7	86%
4.º Ano	12	83%	8	63%	17	71%	16	81%
5.º Ano	7	100%	11	91%	5	100%	14	79%
6.º Ano	8	88%	8	100%	10	100%	5	100%
7.º Ano	7	100%	6	100%	7	71%	12	75%
8.º Ano	2	100%	5	100%	3	100%	7	71%
9.º Ano	4	100%	3	100%	5	100%	4	75%
PIEF	1	100%	3	100%	4	25%	3	-
<b>Totais</b>	<b>69</b>	<b>81%</b>	<b>76</b>	<b>92%</b>	<b>75</b>	<b>78%</b>	<b>90</b>	<b>73%</b>

Avaliação das medidas de suporte à aprendizagem no ano letivo 2022-2023

Avaliação das medidas de suporte à aprendizagem - 1.º Ciclo										
MEDIDAS APLICADAS	Alínea	N.º alunos	Adequação das medidas			Progressos verificados				
			Não Adequadas	Pouco Adequadas	Adequadas	Nenhuns Progressos	Progressos Pouco Significativos	Alguns Progressos Significativos	Progressos Significativos	Progressos muito significativos
MEDIDAS SELETIVAS (Art.º 9.º)	a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b)	26	0	2	24	0	8	11	7	0
	c)	25	0	0	25	0	7	12	6	0
	d)	38	0	2	36	0	8	15	15	0
	e)	1	0	0	1	0	0	0	1	0
MEDIDAS ADICIONAIS (Art.º 10.º)	a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b)	11	0	0	11	0	6	4	1	0
	c)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	d)	1	0	0	1	0	0	1	0	0
	e)	2	0	0	2	0	1	1	0	0

Avaliação das medidas de suporte à aprendizagem - 2.º Ciclo										
MEDIDAS APLICADAS	Alínea	N.º alunos	Adequação das medidas			Progressos verificados				
			Não Adequadas	Pouco Adequadas	Adequadas	Nenhuns Progressos	Progressos Pouco Significativos	Alguns Progressos Significativos	Progressos Significativos	Progressos muito significativos
MEDIDAS SELETIVAS (Art.º 9.º)	a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b)	8	0	0	8	2	2	3	1	0
	c)	4	0	0	4	1	0	2	1	0
	d)	19	0	0	19	3	7	8	1	0
	e)	1	0	0	1	0	0	0	1	0
MEDIDAS ADICIONAIS (Art.º 10.º)	a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b)	13	0	0	13	1	5	7	0	0
	c)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	e)	5	0	0	5	0	2	3	0	0

Avaliação das medidas de suporte à aprendizagem - 3.º Ciclo										
MEDIDAS APLICADAS	Alínea	N.º alunos	Adequação das medidas			Progressos verificados				
			Não Adequadas	Pouco Adequadas	Adequadas	Nenhuns Progressos	Progressos Pouco Significativos	Alguns Progressos Significativos	Progressos Significativos	Progressos muito significativos
MEDIDAS SELETIVAS (Art.º 9.º)	a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b)	13	0	0	13	2	4	6	1	0
	c)	8	0	0	8	2	0	5	1	0
	d)	22	0	0	22	3	4	14	1	0
	e)	6	0	0	6	0	0	6	0	0
MEDIDAS ADICIONAIS (Art.º 10.º)	a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b)	6	0	1	5	1	2	3	0	0
	c)	2	0	1	1	0	1	1	0	0
	d)	1	0	1	0	0	1	0	0	0
	e)	3	0	1	2	0	1	2	0	0

### 6.5.2 Quadros de excelência e de valor

O reconhecimento do sucesso escolar dos alunos faz parte da cultura da escola. Esta prática pretende valorizar as competências, as capacidades, o empenho e o trabalho desenvolvido pelos alunos e é concretizada através do Quadro de Excelência.

O Quadro de Valor pretende reconhecer e valorizar as atitudes meritórias dos alunos que se destacam por um ou mais dos seguintes motivos: revelar atitudes exemplares de superação das suas dificuldades; realizar atividades curriculares ou de complemento curricular de relevância; desenvolver iniciativas ou ações de reconhecida relevância social ou de expressão de solidariedade dentro ou fora dos espaços escolares.

Percentagem de alunos que integraram o Quadro de Excelência no triénio 2019-2022 e em 2022-2023:

	19/20	20/21	21/22	22/23
<b>2.º Ano</b>	4%	10%	7%	28%
<b>3.º Ano</b>	0%	16%	10%	21%
<b>4.º Ano</b>	3%	6%	13%	9%
<b>1.º Ciclo</b>	<b>2%</b>	<b>11%</b>	<b>10%</b>	<b>21%</b>
<b>5.º Ano</b>	20%	18%	10%	16%
<b>6.º Ano</b>	6%	22%	24%	13%
<b>2.º Ciclo</b>	<b>15%</b>	<b>20%</b>	<b>18%</b>	<b>15%</b>
<b>7.º Ano</b>	9%	9%	14%	7%
<b>8.º Ano</b>	9%	8%	7%	14%
<b>9.º Ano</b>	8%	15%	5%	0%
<b>3.º Ciclo</b>	<b>9%</b>	<b>11%</b>	<b>9%</b>	<b>7%</b>
<b>GLOBAL</b>	<b>8%</b>	<b>13%</b>	<b>11%</b>	<b>14%</b>

Número de alunos que integraram o Quadro de Valor no triénio 2019-2022 e em 2022-2023:

Quadro de Valor								
Ano letivo	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total
2019/2020	1	0	16	2	1	3	9	32
2020/2021	0	0	9	16	1	5	6	37
2021/2022	0	0	0	2	6	5	8	21
2022/2023	0	0	2	1	4	6	6	19

## 6.6 Resultados Sociais

### 6.6.1 Participação na vida da escola, solidariedade e cidadania

O nosso Agrupamento, em articulação com os parceiros, continua a proporcionar aos seus alunos a oportunidade de desenvolverem uma cidadania ativa através da participação em projetos e atividades variadas. A diversidade de ações e atividades realizadas no âmbito dos clubes/projetos existentes e outras estruturas da escola demonstra claramente essa preocupação.

No âmbito da formação pessoal e da cidadania, têm sido desenvolvidas várias atividades:

- realização de peças de teatro, pelo Clube de Teatro, subordinadas a temas como a alimentação saudável, a democracia e liberdade, os afetos, a educação ambiental, em articulação com várias estruturas e projetos;
- realização de ações de sensibilização subordinadas a temas diversos: educação ambiental, sexualidade, igualdade de género, violência no namoro, *fakenews*, direitos da criança, segurança na internet, redes sociais, *bullying* e *ciberbullying*, alimentação saudável, atividade física, entre outras, em articulação com várias estruturas e projetos;
- o projeto "Talha das emoções", no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, destinado aos alunos do 1.º ciclo trabalha a empatia, a expressão das emoções, o respeito pelo outro promovendo o bem-estar emocional e a gestão de conflitos;
- o projeto "Colar de Contos" promovido pela Biblioteca Escolar, destinado aos alunos do 1.º ciclo, trabalha as emoções e os valores;
- eleição de delegados ambientais em cada turma dos 2.º e 3.º ciclos, que têm assento no Conselho Eco-Escolas;
- dinamização de assembleias de turma e de escola para os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, no âmbito do Parlamento Estudantil, em que os alunos discutem vários temas, incluindo os relativos ao funcionamento do Agrupamento, e expressam as suas opiniões;
- participação nos projetos Parlamento dos Jovens e Orçamento Participativo, em que os alunos criam listas, discutem medidas e votam nas listas/medidas que mais lhes agradam;
- participação de diferentes grupos de alunos em intercâmbios internacionais Erasmus+;
- participação na limpeza do Baldio e do lago situado no jardim da escola sede;

- desenvolvimento do projeto “Juntos tornamos a nossa escola mais limpa”.

**No âmbito do trabalho voluntário e de ações de solidariedade, têm sido desenvolvidas várias atividades:**

- realização de simulacros dinamizados pelo Clube da Proteção Civil, com a colaboração dos alunos pertencentes ao clube e por outros alunos que, não tendo horário compatível com o clube, se voluntariaram para ajudar;
- participação voluntária de alunos em campanhas de solidariedade, como a recolha de papel por alimentos;
- participação na campanha Operação Nariz Vermelho para angariar fundos para poder levar alegria às crianças que estão hospitalizadas;
- continuação da implementação do projeto Aconchega-te (Loja Social), pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, que promoveu a recolha de vestuário, calçado e brinquedos para serem distribuídos a alunos do Agrupamento que necessitem;
- continuação da implementação da medida promotora do sucesso escolar – mentorias – que consiste na ajuda entre pares (os alunos disponibilizam-se para orientar os seus pares e acompanham-nos no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na preparação dos momentos de avaliação, entre outros);
- continuação da implementação do projeto *Influencers* com a realização de sessões de acompanhamento dos alunos que o integram.

**No que diz respeito ao apoio à inclusão, têm sido desenvolvidas ações como:**

- incentivo à participação dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no clube de artes e no desporto escolar, nomeadamente na modalidade *Boccia*;
- organização de atividades de sensibilização à inclusão no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;
- atividades de articulação com a educação Pré-Escolar que permitam aos mais novos o contacto com os alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e com o trabalho de psicomotricidade desenvolvido no Centro de Apoio à Aprendizagem;
- disponibilização dos recursos do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família e do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário para apoiar todas as crianças e alunos;
- realização de atividades destinadas a todas as crianças e alunos do Agrupamento.

**No que concerne à participação democrática, têm sido promovidas algumas atividades, como por exemplo:**

- realização de sessões de turma e de escola no âmbito do Parlamento Estudantil;
  - participação no projeto “Parlamento dos Jovens”;
  - participação dos alunos no Orçamento Participativo das Escolas e realização de todo o processo eleitoral.
- 

### 6.6.2 Abandono/Falta de Assiduidade Prolongada

N.º de alunos com elevado absentismo/ falta de assiduidade prolongada, para o quadriénio 2019/2023, por ciclo de ensino:

Ano Letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	PIEF
2019/2020	3	1	1	1
2020/2021	5	2	1	3
2021/2022	5	1	3	2
2022/2023	6	2	1	3

### 6.6.3 Cumprimento das regras e disciplina

Medidas Corretivas e Sancionatórias aplicadas durante o quadriénio 2019/2023:

Ano letivo	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		PIEF	
	M. Cor.	M. Sanc.										
2019/2020	18	0	27	1	26	11	18	0	9	0	10	3
2020/2021	26	5	21	5	5	0	16	14	7	1	9	0
2021/2022	26	0	19	1	87	2	37	0	88	48	17	0
2022/2023	36	0	75	4	138	1	20	2	34	0	16	1

## 7. IDENTIFICAÇÃO DE FORÇAS E FRAGILIDADES

A identificação das forças e fragilidades foi realizada com base na análise de documentos internos: documentos produzidos pela equipa de autoavaliação/Observatório da Qualidade (relatório de autoavaliação, relatórios de resultados escolares, questionários de satisfação aplicados aos alunos, aos encarregados de educação e ao pessoal docente e não docente do Agrupamento), documentos do projeto RAMA (Repensar a Avaliação Melhorar as Aprendizagens) e do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE).

### Análise SWOT

MEIO INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clima de escola de cooperação e entreajuda;</li> <li>- Ambiente agradável e seguro para os alunos;</li> <li>- Reconhecimento dos alunos que se destacam pelo seu aproveitamento (Quadro de Excelência) e por ações consideradas meritórias (Quadro de Valor);</li> <li>- Dimensão pequena do agrupamento que permite um bom conhecimento dos alunos e suas famílias;</li> <li>- Bom rácio professor/aluno (turmas com poucos alunos, salvo algumas exceções);</li> <li>- Práticas de coadjuvação em sala de aula;</li> <li>- Plano de Formação Interna que dinamiza ações de formação, em articulação com o CFAE Margens do Guadiana, possibilitando a melhoria do desenvolvimento profissional de quem exerce funções no Agrupamento;</li> <li>- Procedimentos de autoavaliação consolidados e sistematizados;</li> <li>- Diversidade de clubes, projetos e atividades que proporcionam a aquisição de saberes e o desenvolvimento de competências enunciadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li> <li>- Grande número de parcerias estabelecidas a nível local, regional, nacional e internacional;</li> <li>- Adesão ao Programa Mediadores pelo Sucesso Escolar e Geração de Sucesso em parceria com a associação EPIS (Empresários pela Inclusão Social), que permite um acompanhamento diferenciado aos alunos em risco de insucesso escolar;</li> <li>- Assistentes técnicos experientes e colaboradores;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Insucesso de um número considerável de alunos.</li> <li>- Fraca articulação curricular entre os diferentes ciclos e disciplinas;</li> <li>- Práticas letivas com pouco recurso a metodologias ativas e à avaliação formativa por parte de vários docentes, apesar de ter havido uma melhoria após a implementação do projeto RAMA e do PADDE;</li> <li>- Dificuldades de aprendizagem reveladas por um número considerável de alunos, que beneficiam de medidas seletivas e adicionais;</li> <li>- Dificuldade sentida na implementação de algumas das medidas educativas definidas nos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) dos alunos;</li> <li>- Abandono, absentismo e/ou assiduidade irregular de muitos alunos, sobretudo de etnia cigana;</li> <li>- Pouca motivação para a aprendizagem e para as atividades letivas revelada por muitos alunos;</li> <li>- Comportamentos inadequados e de indisciplina revelados por um número considerável de alunos;</li> <li>- Fracas expectativas dos alunos em relação ao futuro;</li> <li>- Desvalorização da Escola como fator-chave para o sucesso pessoal e futuro profissional;</li> <li>- Reduzida participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos e na vida da escola;</li> <li>- Afastamento geográfico entre os polos e a escola sede que dificulta a dinamização de</li> </ul>

MEIO INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assistentes operacionais na sua maioria com muita experiência e colaboradores;</li> <li>- Órgão de Gestão sempre disponível para apoiar a comunidade educativa;</li> <li>- Espírito empreendedor de um número razoável de docentes que mobilizam os restantes para a mudança e melhoria de práticas;</li> <li>- Parceria com a Câmara Municipal de Moura que permite a frequência semanal de sessões de hidroterapia e hipoterapia por parte de crianças com o espectro de autismo e outras problemáticas similares;</li> <li>- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário que permitiu a contratação de mais um psicólogo e de um assistente social, agentes privilegiados para o desenvolvimento de programas de competências pessoais e sociais e de projetos com as famílias;</li> <li>- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), disponível para apoiar alunos e famílias e auxiliar os docentes nas questões relacionadas com a assiduidade, comportamento e motivação dos alunos;</li> <li>- Associação de Pais e Encarregados de Educação bastante cooperante e dinâmica;</li> <li>- Reconhecimento interno e externo da qualidade do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento em prol da comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>algumas atividades e o acesso a equipamentos;</li> <li>- Grande mobilidade docente, anual e quadrienal, com reflexos na continuidade pedagógica;</li> <li>- Falta de um técnico de Informática que faça a manutenção de redes e equipamentos em todos os estabelecimentos do Agrupamento;</li> <li>- Processo de supervisão entre pares (intervisão) pouco consistente.</li> </ul>
MEIO EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rede de parceiros muito colaboradores;</li> <li>- Boa comunicação institucional entre o órgão de gestão do Agrupamento, as autarquias locais e demais instituições e organizações;</li> <li>- Excelente articulação com o CFAE Margens do Guadiana;</li> <li>- Excelente comunicação com a CPCJ e a Escola Segura;</li> <li>- Transferência de competências para a autarquia feita de forma concertada e harmoniosa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixa taxa de escolarização de pais e encarregados de educação e população envolvente;</li> <li>- Número considerável de encarregados de educação que não valoriza a escola e que transmite essa desvalorização aos seus educandos.</li> </ul>

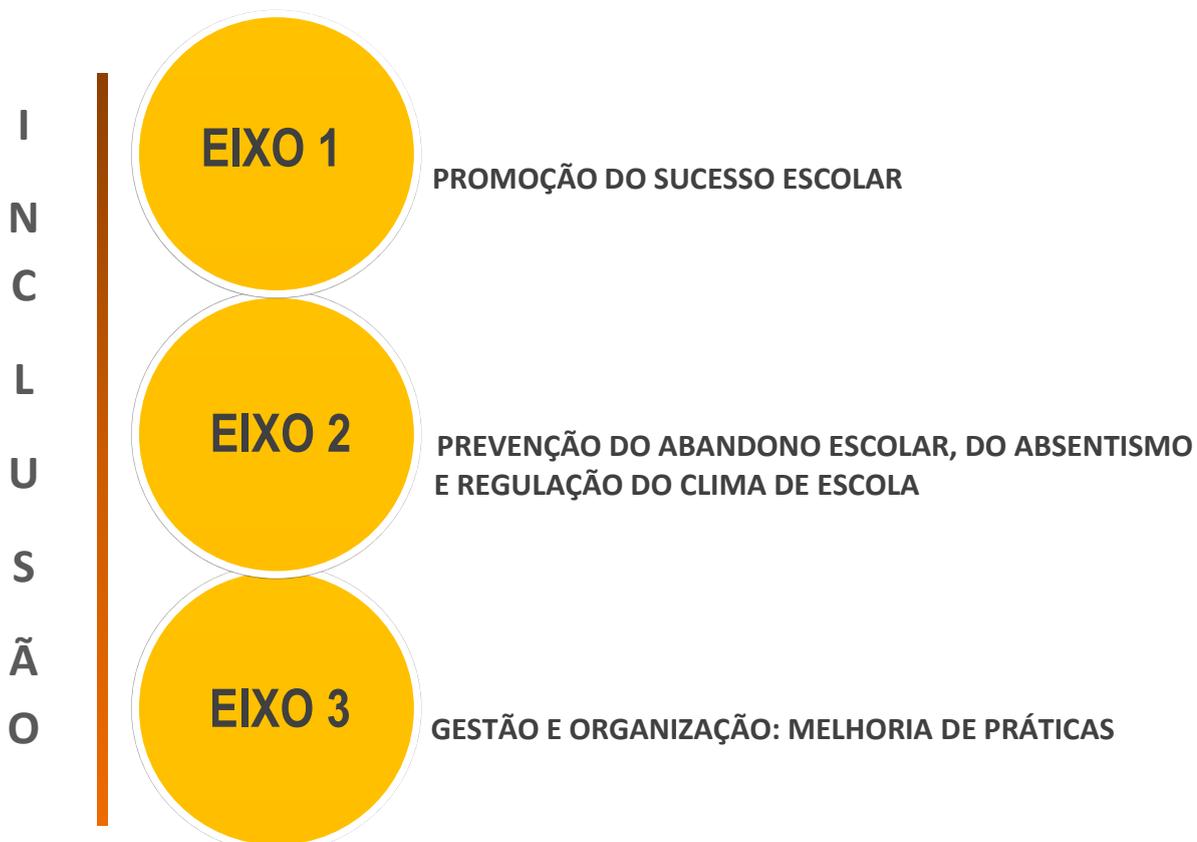
Da análise de todos os dados – estatísticos e das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças – foi possível conhecer as características organizacionais internas e externas, que condicionam positiva e negativamente a vida da Escola e, numa fase posterior, delinear as linhas orientadoras e os eixos de intervenção prioritária que definem este Projeto Educativo.

## 8. EIXOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

Os eixos de intervenção prioritária constituem os objetivos a atingir com este Projeto Educativo e representam o conjunto de ações a implementar e a desenvolver com base nas fragilidades previamente identificadas.

Os eixos funcionam numa dinâmica transversal e aglutinadora. Todos assumem a mesma importância, pois as fragilidades e causas que justificam a sua aplicação estão interligadas, logo as estratégias/soluções apresentadas também estão.

## EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS



## EIXO 1

### PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

O Eixo – Promoção do Sucesso Escolar – revela-se como prioritário e essencial dada a intrínseca relação com a função abrangente que a Escola desempenha, enquanto etapa fundamental para a formação e educação de indivíduos bem integrados, produtivos, preparados, capacitados para responder aos desafios do mundo em que vivemos e com um papel ativo e construtivo na sociedade atual. Pretende-se que todos os alunos conheçam e atinjam o sucesso escolar e, paralelamente, o sucesso pessoal através de um conjunto de ações que visam a melhoria significativa da qualidade das aprendizagens, a redução da taxa de abandono escolar e o aumento do sucesso escolar em todos os níveis e ciclos de ensino, com base nas seguintes fragilidades identificadas:

#### **Fragilidades identificadas:**

- Insucesso de um número considerável de alunos;
- Pouca motivação para a aprendizagem e para as atividades letivas revelada por muitos alunos;
- Fraca articulação curricular entre os diferentes ciclos e disciplinas;
- Dificuldades de aprendizagem reveladas por um número considerável de alunos, que beneficiam de medidas seletivas e adicionais;
- Dificuldade sentida na implementação de algumas das medidas educativas definidas no Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) dos alunos;
- Reduzida participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos e na vida da escola;
- Afastamento geográfico entre os polos e a escola sede que dificulta a dinamização de algumas atividades e o acesso a equipamentos;
- Práticas letivas com pouco recurso a metodologias ativas e à avaliação formativa por parte de vários docentes, apesar de ter havido uma melhoria após a implementação do projeto RAMA e do PADDE;
- Processo de supervisão entre pares (intervisão) pouco consistente.

<b>Objetivo: Melhorar o sucesso escolar dos alunos</b>					
<b>Metas gerais</b> a alcançar em resultado das várias ações a desenvolver neste eixo e definidas com base nas taxas de retenção do triénio 2019-2022 em comparação com as taxas de retenção do ano letivo 2022-2023.					
<b>Taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade</b>					
<b>2023-2024</b>		<b>2024-2025</b>		<b>2025-2026</b>	
1.ºAno	90%	1.º Ano	92%	1.º Ano	94%
2.ºAno	75%	2.ºAno	78%	2.ºAno	80%
3.ºAno	95%	3.ºAno	96%	3.ºAno	97%
4.ºAno	90%	4.ºAno	91%	4.ºAno	92%
5.ºAno	86%	5.ºAno	88%	5.ºAno	90%
6.ºAno	93%	6.º Ano	94%	6.º Ano	95%
7.ºAno	90%	7.ºAno	91%	7.ºAno	92%
8.ºAno	90%	8.ºAno	91%	8.ºAno	92%
9.ºAno	95%	9.º Ano	96%	9.ºAno	97%

<b>Taxas de conclusão por ano letivo</b>					
<b>2023-2024</b>		<b>2024-2025</b>		<b>2025-2026</b>	
PIEF – 2.º ciclo	80%	PIEF – 2.º ciclo	81%	PIEF – 2.º ciclo	82%
PIEF – 3.º ciclo	80%	PIEF – 3.º ciclo	81%	PIEF – 3.º ciclo	82%

<b>Percentagem de alunos sem retenções ao longo de cada ciclo (Percurso direto)</b>					
<b>2023-2024</b>		<b>2024-2025</b>		<b>2025-2026</b>	
1.º ciclo	50%	1.º ciclo	51%	1.º ciclo	52%
2.º ciclo	84%	2.º ciclo	85%	2.º ciclo	86%
3.º ciclo	87%	3.º ciclo	88%	3.º ciclo	89%

<b>Objetivo: Melhorar o sucesso escolar dos alunos</b>		
<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>
- Fazer o levantamento dos interesses dos alunos, no início do ano letivo, para numa lógica de autonomia e flexibilidade curricular, à luz do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, concretizar as Aprendizagens Essenciais	- Respostas aos questionários aplicados aos alunos; Fonte: Questionários  - Propostas (temas de interesse) apresentadas pelos alunos Fonte: Questionários	- Aplicação de questionários a 95% dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos (exceção-se a aplicação de questionários aos alunos do 1.º ano)  - Concretização de 80% dos interesses manifestados pelos alunos, sempre que consultados

Objetivo: Melhorar o sucesso escolar dos alunos		
Ações a desenvolver	Indicadores	Metas
- Implementar metodologias ativas de aprendizagem (atividades e todas as outras que centrem a aprendizagem no aluno)	- N.º de docentes que utilizam metodologias ativas (realização de atividades práticas e outras) Fonte: Questionários  - N.º de aulas em que são utilizadas metodologias ativas (realização de atividades práticas e outras) Fonte: Questionários	- <u>2023-2024</u> : 70% dos docentes utilizam metodologias ativas em pelo menos 60% das aulas - <u>2024-2025</u> : 80% dos docentes utilizam metodologias ativas em pelo menos 70% das aulas - <u>2025-2026</u> : 90% dos docentes utilizam metodologias ativas em pelos menos 80% das aulas
- Utilizar ferramentas digitais de apoio a atividades de aprendizagem ativa	- N.º de docentes que utilizam ferramentas digitais Fonte: Questionários  - N.º de aulas em que são utilizadas ferramentas digitais Fonte: Questionários	- <u>2023-2024</u> : 50% dos docentes utilizam ferramentas digitais de apoio à aprendizagem em pelo menos 10% das aulas, em cada período - <u>2024-2025</u> : 60% dos docentes utilizam ferramentas digitais de apoio à aprendizagem em pelo menos 10% das aulas, em cada período - <u>2025-2026</u> : 70% dos docentes utilizam ferramentas digitais de apoio à aprendizagem em pelo menos 10% das aulas, em cada período
- Criar Domínios de Autonomia Curricular (DAC) de modo a concretizar as Aprendizagens Essenciais em articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	- N.º de Domínios de Autonomia Curricular concretizados Fonte: Plano de Turma  - N.º de disciplinas que integram Domínios de Autonomia Curricular concretizados Fonte: Plano de Turma	- Concretização de pelo menos 3 Domínios de Autonomia Curricular em cada turma dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos ao longo do ano letivo  - Envolvimento de 4 disciplinas nas turmas do 1.º ciclo na totalidade dos DAC desenvolvidos  - Envolvimento de pelo menos 6 disciplinas nas turmas dos 2.º e 3.º ciclos, na totalidade dos DAC desenvolvidos
- Aplicação dos princípios da avaliação formativa de modo a que seja uma avaliação para as aprendizagens	- N.º de docentes que desenvolvem práticas de avaliação formativa de modo consistente Fonte: Questionários	- <u>2023-2024</u> : 80% dos docentes realizam uma avaliação formativa de modo consistente.  - <u>2024-2025</u> : 90% dos docentes realizam uma avaliação formativa de modo consistente  - <u>2025-2026</u> : 100% dos docentes realizam uma avaliação formativa de modo consistente

Objetivo: Melhorar o sucesso escolar dos alunos		
Ações a desenvolver	Indicadores	Metas
- Aplicação dos princípios da avaliação formativa e da avaliação sumativa na perspetiva de uma avaliação para as aprendizagens	- N.º de instrumentos diversificados de recolha de informação Fonte: Questionários	- 2023-2024: 100% dos docentes utiliza pelo menos 3 tipos de instrumentos diferentes para recolha de informação - 2024-2025: 80% dos docentes utiliza pelo menos 4 tipos de instrumentos diferentes para recolha de informação  - 2025-2026: 80% dos docentes utiliza pelo menos 5 tipos de instrumentos diferentes para recolha de informação
- Recorrer à intervenção (supervisão entre pares) como forma de melhorar as práticas letivas	- N.º de docentes que observam atividades ou aulas de outros docentes Fonte: relatórios da intervenção - N.º de docentes cujas atividades ou aulas são observadas Fonte: relatórios da intervenção - N.º de observações feitas Fonte: relatórios da intervenção	- 2023-2024: 85% dos docentes com 1 aula observada  - 2024-2025: 90% dos docentes com 2 aulas observadas  - 2025-2026: 95% dos docentes com 2 aulas observadas
- Favorecer a utilização da biblioteca escolar como agente educativo potenciador de aprendizagens	- N.º de grupos/turmas que desenvolvem atividades de apoio ao currículo com recurso à Biblioteca Escolar Fonte: Estatística da Biblioteca Escolar	- Realização de 2 atividades de apoio ao currículo, com recurso à biblioteca escolar por grupo/turma em cada ano letivo (todos os grupos/turmas do Agrupamento)
- Garantir a realização de projetos para o desenvolvimento de aprendizagens e para a promoção de partilha de boas práticas através da plataforma eTwinning ou outras similares	- N.º de projetos realizados Fonte: Plano Anual de Atividades (PAA)/Planos de Turma	- Participação em pelo menos 1 projeto em cada ano letivo
- Constituir turmas dinâmicas com espaços de aprendizagem e grupos acompanhados	- N.º de turmas dinâmicas constituídas Fonte: Plano de Turma	- Concretização de pelo menos uma turma dinâmica em cada ano letivo
- Atribuir tempos comuns para trabalho colaborativo numa lógica reflexiva e de intervenção entre as diferentes áreas disciplinares e ciclos de escolaridade	- N.º de tempos destinados ao trabalho colaborativo Fonte: Horários dos docentes	- Atribuição de 45 minutos semanais para trabalho colaborativo em todos os horários dos docentes dos 2.º e 3.º ciclos
- Possibilitar às crianças do 1.º ano, que não frequentaram a educação pré-escolar, que desenvolvam as competências enunciadas nas OCEPE com recurso ao apoio educativo e ao projeto Geração de Sucesso (EPIS)	- N.º de crianças que realizam no 1.º ano atividades da educação pré-escolar Fonte: Atas do departamento do 1.º ciclo	- Até fevereiro de cada ano letivo, 50% dos alunos do 1.º ano que não frequentaram a educação pré-escolar usufruem do apoio

<b>Objetivo: Melhorar o sucesso escolar dos alunos</b>		
<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>
- Definir as aprendizagens prioritárias a desenvolver pelos alunos dos 1.º e 2.º anos que não frequentaram a educação pré-escolar	- Documentos/planificações com as aprendizagens prioritárias para os 1.º e 2.º anos elaborados em sede de departamento e aprovadas pelo Conselho Pedagógico Fonte: Planificações e atas das reuniões	- Taxa de transição dos alunos do 1.º ano que não frequentaram a educação pré-escolar: 90% ou superior - Taxa de transição dos alunos do 2.º ano que não frequentaram a educação pré-escolar: 80% ou superior
- Aplicar o programa de Mentorias de modo consistente	- Resultados escolares dos alunos que são apoiados por alunos mentores Fonte: Listas dos alunos apoiados por mentores e pautas de classificação do 3.º período letivo	- 50% dos alunos que são apoiados por mentores transitam

<b>Objetivo: Garantir e promover a equidade, a igualdade de oportunidades e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos</b>		
<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>
- Mobilizar recursos que garantam que todos os alunos que beneficiam de medidas adicionais tenham apoio direto de um docente de educação especial	- N.º de alunos com apoio direto Fonte: Dados fornecidos pelo Departamento de Educação Especial	- 100% dos alunos com medidas adicionais usufruem de apoio direto por parte dos docentes de educação especial
- Analisar regularmente os resultados da avaliação dos alunos a fim de delinear atempadamente estratégias de promoção do sucesso escolar	- N.º de reuniões realizadas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) em articulação com os diretores de turma e professores titulares de turma e docentes de educação especial Fonte: Atas da EMAEI - N.º de alunos que transitam ou que ficam aprovados Fonte: Pautas	- Realização de pelo menos 1 reunião em cada período letivo  - Taxa de transição ou de conclusão dos alunos igual ou superior a 90% com exceção do 2.º ano de escolaridade em que a taxa de transição deverá ser igual ou superior a 80%.
Promover ações de formação/partilha de práticas sobre estilos de aprendizagem, práticas de diferenciação pedagógica e inclusão destinadas a docentes	- N.º de ações realizadas Fonte: PAA e Plano de Formação Interna  - N.º de docentes que frequentam as ações de formação Fonte: Plano de Formação Interna	- Realização de 2 ações de formação em cada ano letivo  - 70% dos docentes frequentam 1 ação em cada ano letivo

<b>Objetivo: Garantir e promover a equidade, a igualdade de oportunidades e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos</b>		
<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>
- Criar um guia de práticas inclusivas para o Agrupamento, contando com a participação dos docentes, alunos, encarregados de educação, técnicos especializados e assistentes operacionais	- Guia criado Fonte: locais de estilo dos documentos do Agrupamento	- 1 Guia de Práticas Inclusivas para o Agrupamento - Disponibilizar o Guia em vários suportes e locais
- Alargar a frequência do Centro de Apoio à Aprendizagem a mais alunos	- N.º de alunos que beneficiam dos recursos do Centro de Apoio à Aprendizagem Fonte: Dados fornecidos pela equipa do CAA - Atividades diversificadas promovidas pelo Centro de Apoio à Aprendizagem Fonte: Dados fornecidos pela equipa do CAA	- 75% dos alunos usam os recursos e apoios do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)  - 10 tipos de atividades, recursos e meios diferentes disponibilizados pelo CAA
- Promover a realização de assembleias de turma de modo a dar voz às crianças e aos alunos, às suas dificuldades e expectativas	- N.º de assembleias realizadas Fonte: Atas das assembleias realizadas	- Realização de assembleias de grupo e turma semanais na educação pré-escolar e no 1.º ciclo - Realização de 3 assembleias de turma em cada turma dos 2.º e 3.º ciclos - Realização de 3 assembleias de escola em cada ano letivo
- Realizar e divulgar atividades que promovam a partilha de saberes e a multiculturalidade e inclusão entre todas as crianças e todos os alunos do agrupamento	- N.º de atividades realizadas Fonte: PAA	- 1 atividade ou projeto por turma em cada ano letivo desde a educação pré-escolar até ao 9.º ano
- Manter a candidatura do Agrupamento a projetos nacionais e internacionais, incentivando a participação dos alunos	- N.º de candidaturas efetuadas Fonte: Registo das candidaturas	- Pelo menos 1 candidatura/projeto no triénio 2023-2026

<b>Objetivo: Fortalecer a relação escola-família</b>		
<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>
- Realizar reuniões com os encarregados de educação, no início do ano letivo, para apresentação da escola e do seu modo de funcionamento e recolha de propostas de ações a implementar na escola	- N.º de reuniões realizadas Fonte: mapa de reuniões  - Lista de presenças Fonte: Atas das reuniões  - Propostas apresentadas pelos pais/encarregados de educação Fonte: Atas das reuniões	- Realização de 1 reunião com os encarregados de educação de cada grupo/turma  - Participação de 80% de todos os encarregados de educação convocados  - Execução pela escola de 80% das propostas apresentadas pelos EE

<b>Objetivo: Fortalecer a relação escola-família</b>		
<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>
- Diversificar as formas de comunicação com os pais e encarregados de educação (e-mail, contactos telefónicos, correio escrito, página Web, jornal escolar on-line, blog da biblioteca, páginas do Facebook da biblioteca, do gabinete de apoio ao aluno e à família, do clube ciência viva, da associação de pais e encarregados de educação...)	- N.º de meios de comunicação disponibilizados Fonte: consulta on-line  - N.º de encarregados de educação que não foram contactados Fonte: Dados fornecidos pelo CDT	- Disponibilizar 10 meios de comunicação  - Estabelecer contacto com 100% dos EE
- Promover a realização de assembleias de representantes dos encarregados de educação dos vários grupos/turmas, através do CDT e do GAAF, para reflexão sobre temas relacionados com a vida escolar dos educandos e o papel dos encarregados de educação	- N.º de assembleias realizadas Fonte: PAA	- Realização de 2 assembleias de representantes dos encarregados de educação em cada ano letivo
- Lançar desafios às famílias para o desenvolvimento de atividades com as crianças/alunos em casa, através do gabinete de apoio ao aluno e à família, do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário e de outras estruturas	- N.º de atividades propostas  - N.º de atividades desenvolvidas Fonte: Relatório do GAAF/PAA	- Realização de pelo menos 1 proposta de atividade por período - 90% das atividades propostas são efetivamente desenvolvidas
- Realizar atividades na escola que incluam a participação dos pais/encarregados de educação em conjunto com os seus educandos: atividades promovidas pela biblioteca, pelos clubes, associação de pais e encarregados de educação ou atividades temáticas no âmbito das atividades curriculares (S. Martinho, Natal, Dia de Reis, Carnaval, entre outras)	- N.º de atividades realizadas  - N.º de pais/encarregados de educação que participam nas atividades Fonte: PAA e lista de presenças	- Desenvolver 3 atividades ao longo do ano letivo  - 50% do total dos encarregados de educação participam nas atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo
- Criar o “Dia do Encarregado de Educação” para desenvolver workshops, promover partilhas, refletir e criar laços em articulação com a Associação de Pais.	- Registo da atividade Fonte: PAA	- Realização da atividade

## EIXO 2

### PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR, DO ABSENTISMO E REGULAÇÃO DO CLIMA DE ESCOLA

O Eixo – Prevenção do Abandono Escolar, do Absentismo e Regulação do Clima de Escola foi selecionado como prioritário, pois verifica-se que as fragilidades diagnosticadas estão relacionadas com o contexto geográfico, económico, social e cultural em que a Escola se insere. Os objetivos a tratar e a atingir neste eixo são fundamentais para que se alcancem os objetivos estabelecidos nos outros dois eixos, tais como a promoção do sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens.

#### Fragilidades identificadas:

- Abandono, absentismo e/ou assiduidade irregular de muitos alunos, sobretudo de etnia cigana;
- Comportamentos inadequados e de indisciplina revelados por um número considerável de alunos;
- Existência de um número significativo de alunos pouco motivados e com interesses divergentes dos escolares;
- Fracas expectativas dos alunos em relação ao futuro;
- Desvalorização da Escola como fator-chave para o sucesso pessoal e futuro profissional.

**Metas gerais** a alcançar em resultado das várias ações a desenvolver neste eixo: reduzir em 80% os alunos em abandono escolar no Agrupamento e em 80% os alunos com um grande absentismo.

Objetivo: Reduzir a taxa de absentismo e o abandono escolar		
Ações a desenvolver	Indicadores	Metas
- Dinamizar sessões de sensibilização para pais e encarregados de educação da comunidade cigana sobre a importância da frequência da educação pré-escolar e dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos em articulação com a ADC-Moura (Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura), o Serviço de Ação Social, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, o Serviço de Psicologia e Orientação e a CPCJ	- N.º de sessões realizadas  - N.º de parceiros envolvidos  - N.º de pais que participam nas ações Fonte: PAA e lista de presenças	- Dinamização de pelo menos uma ação de sensibilização em cada ano letivo  - Articular com pelo menos 3 estruturas  - Participação de 50% dos encarregados de educação dos alunos de etnia cigana

<b>Objetivo: Reduzir a taxa de absentismo e o abandono escolar</b>		
<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>
- Desenvolver ações de acompanhamento diário por parte da assistente social do GAAF e da TIL destinadas à corresponsabilização dos encarregados de educação pelo percurso escolar dos seus educandos, ao desenvolvimento de competências parentais e à valorização da escola, em articulação com as entidades parceiras	- N.º de acompanhamentos realizados Fonte: Registos do GAAF	- Realização de ações de acompanhamento de todos os casos sinalizados
- Convidar pessoas que se destacaram e que são casos de sucesso dentro da comunidade cigana a vir dar o seu testemunho como forma de inspiração e motivação para os alunos e encarregados de educação de etnia cigana	- N.º de atividades realizadas  - N.º de alunos presentes - N.º de EE presentes Fonte: PAA e lista de presenças	- 2 testemunhos em cada ano letivo  - Participação de 100% dos alunos - Participação de 80% dos pais e EE
- Trabalhar de acordo com a metodologia de projeto, com atividades diversificadas e que respondam aos interesses e necessidades dos alunos das turmas de Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	- N.º de projetos planificados  - N.º de projetos concretizados  - Taxa de absentismo dos alunos que integram as turmas do PIEF Fonte: Planificações e mapas de faltas	- Realização de 90% dos projetos planificados - Em 2023-2024, 70% dos alunos das turmas PIEF são assíduos - Em 2024-2025, 80% dos alunos das turmas PIEF são assíduos - Em 2025-2026, 80% dos alunos das turmas PIEF são assíduos
- Dinamizar clubes, oficinas, projetos e atividades que envolvam os alunos e os motivem para a frequência da escola e, ao mesmo tempo, os comprometam na construção de uma vivência escolar positiva	- N.º de clubes, oficinas e projetos em funcionamento  - N.º de alunos inscritos Fonte: PAA e relatórios dos clubes e projetos	- Funcionamento de pelo menos 6 clubes e projetos ao longo do ano letivo - Participação de pelo menos 50% dos alunos nas atividades dos clubes e projetos
- Garantir a frequência das sessões de Apoio Tutorial Específico (ATE) por todos os alunos integrados nesta medida através da articulação entre diretores de turma, tutores, gabinete de apoio ao aluno e à família e equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva	- Assiduidade dos alunos que beneficiam de ATE Fonte: Mapas de assiduidade do ATE e mapas de faltas	- 80% dos alunos que beneficiam de ATE melhoram a sua assiduidade

<b>Objetivo: Promover comportamentos adequados</b>		
<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>
- Divulgar e reforçar o cumprimento do “Esquema de Atuação Disciplinar” nas reuniões de departamento, de conselho de diretores de turma e de conselho de turma	- Documento “Esquema de atuação disciplinar” enviado a todos os docentes  - Reflexão feita nas reuniões de departamento, de conselho de diretores de turma e de conselho de turma Fonte: Atas das reuniões	- 100% dos docentes recebem o documento com o esquema de atuação disciplinar  - Registo da reflexão em todas as atas das estruturas referidas

<b>Objetivo: Promover comportamentos adequados</b>		
<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>
- Realizar ações de formação sobre gestão da sala de aula e resolução de conflitos destinadas a docentes	- N.º de ações dinamizadas - N.º de docentes presentes Fonte: PAA e registos de presenças	- Realização de uma ação em cada ano letivo - Presença de 50% dos docentes
- Realizar ações de formação sobre resolução de conflitos ou outros temas relacionados com a regulação de comportamentos desajustados destinadas aos assistentes operacionais	- N.º de ações dinamizadas - N.º de assistentes operacionais presentes Fonte: PAA e registos de presenças	- Realização de uma ação de 25 horas ao longo do triénio 2023/2026 - Assegurar a presença de pelo menos 90% dos assistentes operacionais
- Combater o <i>bullying</i> no agrupamento através da realização de ações de prevenção, campanhas de sensibilização e partilha de informação	- N.º de atividades realizadas Fonte: PAA	- Realizar pelo menos 1 ação em cada ano letivo em todas as turmas do agrupamento
- Reforçar a intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, do Serviço de Psicologia e Orientação e da Escola Segura junto dos alunos e famílias	- N.º de intervenções feitas - N.º de participações disciplinares, medidas corretivas e medidas sancionatórias Fonte: Registos do GAAP, dados do Observatório da Qualidade	- Reduzir em 50% o número de participações disciplinares, medidas corretivas e medidas sancionatórias ao longo do triénio
- Explorar nas aulas de cidadania e desenvolvimento os temas: prevenção e resolução de conflitos, solidariedade, respeito pela diferença, respeito pelo outro	- Debates e atividades desenvolvidas Fonte: Planos de Turma e relatório de cidadania	- Trabalhar os temas em todas as turmas e em todos os períodos ao longo do triénio

<b>Objetivo: Educar para a cidadania e empatia e promover o bem-estar e a saúde mental</b>		
<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>
- Desenvolver ações destinadas à prevenção e promoção da saúde psicológica, bem-estar e desenvolvimento socioemocional destinadas aos alunos, pessoal docente e não docente e encarregados de educação	- N.º de ações desenvolvidas Fonte: PAA - N.º de participantes Fonte: Listas de participação e de presenças	- 1 ação em cada ano letivo destinada aos vários públicos-alvo - 100% dos alunos - 50% de docentes e não docentes - 20% de EE
- Criar um jardim sensorial para benefício da comunidade	- Planificação do projeto - Jardim criado	- Ter o jardim criado em 2026
- Promover dinâmicas/atividades de <i>team building</i> para alunos, docentes e não docentes em articulação com a autarquia	- N.º de atividades dinamizadas	- Realização de pelo menos 1 atividade em cada ano letivo
- Valorizar tempos de lazer como oportunidade de crescimento das crianças/alunos com a dinamização de atividades no recreio	- Planificação das atividades - Atividades realizadas Fonte: PAA	- Realização de 1 atividade semanal

## EIXO 3

### GESTÃO E ORGANIZAÇÃO: MELHORIA DE PRÁTICAS

O Eixo – Gestão e Organização: Melhoria de Práticas - representa a necessidade de otimizar procedimentos relativos à organização escolar e aos recursos humanos, bem como facilitar a comunicação entre diferentes estruturas da escola e ciclos de ensino, aspetos que relevam para a eficiência de práticas e influenciam a qualidade das aprendizagens e a formação integral dos nossos alunos.

#### Fragilidades identificadas:

- Fraca articulação curricular entre os diferentes ciclos e disciplinas;
- Grande mobilidade docente, anual e quadrienal, com reflexos na continuidade pedagógica;
- Falta de um técnico de Informática que faça a manutenção de redes e equipamentos em todos os estabelecimentos do Agrupamento.

Objetivo: Melhorar a gestão dos recursos humanos e materiais para a promoção das aprendizagens		
Ações a desenvolver	Indicadores	Metas
- Procurar novas parcerias que sejam uma mais-valia para a promoção das aprendizagens das crianças e alunos ao permitir mais recursos humanos e materiais	- N.º de parcerias e protocolos estabelecidos Fonte: Registo dos protocolos	- Reforço da rede de parcerias e dos protocolos estabelecidos
- Dar continuidade ao tempo comum para trabalho colaborativo entre coordenadores de modo a melhorar a articulação entre os departamentos	- N.º de coordenadores com um tempo comum para trabalho colaborativo Fonte: Horários dos docentes	- 100% dos coordenadores têm um tempo comum de 45 minutos semanais para trabalho colaborativo
- Utilizar a sala ou os recursos da Sala de Aula do Futuro (SAF) de forma consistente	- N.º de grupos/turmas que utilizam a SAF ou os seus recursos Fonte: Doc. de requisição da SAF e horários das turmas	- Todos os grupos e turmas utilizam os recursos da SAF pelo menos uma vez por período

Objetivo: Promover práticas de articulação horizontal e vertical		
Ações a desenvolver	Indicadores	Metas
- Realizar reuniões de articulação interciclos para definir as competências a desenvolver em cada ciclo	- Documentos produzidos Fonte: Planificações	- Articulação entre todos os níveis e ciclos de ensino
- Planificar em articulação interdisciplinar com vista ao desenvolvimento de projetos comuns aos diferentes ciclos de ensino.	- N.º de projetos resultantes de articulações curriculares Fonte: PAA e Plano de Turma	- 1 projeto de articulação em cada ano letivo do triénio

Objetivo: Desenvolver competências do pessoal docente e não docente		
Ações a desenvolver	Indicadores	Metas
- Dinamizar ações de formação, privilegiando os seguintes temas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Flexibilização curricular</li> <li>- Comunidades de Aprendizagem</li> <li>- Capacitação digital</li> <li>- Cidadania</li> </ul>	- N.º de ações de formação realizadas - N.º de docentes que frequentam as ações Fonte: PAA, Plano de Formação Interna e lista de participantes	- Pelo menos 1 ação de formação em cada ano letivo - Frequência de 20% dos docentes em cada ação de formação

Objetivo: Monitorizar, avaliar e reformular o Projeto Educativo em função dos resultados alcançados		
Ações a desenvolver	Indicadores	Metas
- Aplicar questionários para monitorizar o desenvolvimento das ações e o cumprimento das metas previstas no Projeto Educativo	- Questionários aplicados Fonte: Dados do Observatório da Qualidade	- Aplicação dos questionários a toda a comunidade educativa - Elaboração de um documento com o tratamento dos dados - Cumprimento de 80% dos objetivos estabelecidos nos vários eixos
- Manter o acompanhamento e a avaliação do projeto com o apoio de um perito externo	- N.º de reuniões realizadas com o perito externo Fonte: Atas das reuniões	- Participação de um perito externo na monitorização do Projeto Educativo
- Realizar reuniões entre a Equipa do Observatório da Qualidade e a Direção para refletir sobre as avaliações intercalares do Projeto Educativo	- N.º de reuniões realizadas Fonte: Atas das reuniões	- Reajustamento de algumas ações e metas

## 9. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo deve ser objeto de uma avaliação anual, apresentada sob a forma de relatório, tendo em consideração a adequação, a exequibilidade e a eficácia das ações propostas. Nesse relatório dar-se-á conta dos resultados alcançados, das melhorias a introduzir, das necessidades sentidas, do caminho que ainda falta percorrer.

A monitorização será feita anualmente, pela equipa do Observatório da Qualidade, de modo descritivo, qualitativo e continuado, com o objetivo de analisar a eficácia do projeto, permitindo as reformulações e ajustes necessários.

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Educativo será também efetuado por um perito externo, através de um conjunto de documentos resultantes de todas as ações desenvolvidas, tendo em conta as metas propostas.

No final do ciclo de implementação do projeto, a sua avaliação deve basear-se nos seguintes aspetos: relevância – os objetivos estabelecidos resolveram os problemas identificados? Coerência – os meios e o tempo previsto são coerentes com a ambição do projeto? Eficácia – os resultados previstos foram atingidos? Eficiência – houve uma boa gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros mobilizados? Impacto – que efeitos produziu o projeto sobre a escola?

## 10. APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo é apresentado e analisado nas reuniões de departamento, em seguida, submetido à apreciação do Conselho Pedagógico, para finalmente ser aprovado em reunião do Conselho Geral.

O projeto educativo será divulgado, através da página do Agrupamento, para conhecimento de toda a comunidade educativa.

## 11. VIGÊNCIA

Este Projeto Educativo consagra a orientação educativa do Agrupamento, para o triénio 2023/2026. O referido documento entra imediatamente em vigor após aprovação pelo Conselho Geral.

O Conselho Pedagógico apreciou em 16/10/2023, nos termos da alínea a) do artigo 33.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, a presente proposta – Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Amareleja 2023/2026, que será submetida à aprovação do Conselho Geral pela Diretora, nos termos da lei.

A Presidente do Conselho Pedagógico

---

O Conselho Geral, reunido ordinariamente em 18/10/2023, cumprindo a função que lhe confere a alínea c) do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, aprovou o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Amareleja 2023/2026.

A Presidente do Conselho Geral

---

## 12. BIBLIOGRAFIA

- Decreto-Lei n.º 54/2018, Diário da República, 1.ª série — N.º 129 — 6 de julho de 2018;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, Diário da República, 1.ª série — N.º 129 — 6 de julho de 2018;
- Lei n.º 29/2005, Lei de Bases do Sistema Educativo, Diário da República, 1ª série – A, n.º 166 de 30 de agosto, acedido em novembro de 2009;
- Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho
- Portaria n.º 181/2019, Diário da República, 1.ª série — N.º 111 — 11 de junho de 2019;
- Despacho n.º 6478/2017, “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, Diário da República, 2.ª série — N.º 143 — 26 de julho de 2017;
- Despacho normativo n.º 20/2012, Diário da República, 2.ª série — N.º 192 — 3 de outubro de 2012;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Portaria n.º 223-A/2018, Diário da República, 1.ª série — N.º 149 — 3 de agosto de 2018;
- Despacho Normativo n.º 10-B/2018, Diário da República, 2.ª série — N.º 129 — 6 de julho de 2018.

## WEBGRAFIA

<https://proinclusao.ufc.br/wp-content/uploads/2020/05/index-para-a-inclusao.pdf>

<https://cidadania.dge.mec.pt/>

# ANEXOS ●



## A. Estruturas de Desenvolvimento Educativo

<b>Biblioteca Escolar</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fomentar/ desenvolver o gosto pela leitura e pela procura de informação;</li> <li>▪ Divulgar estratégias e métodos de recolha, seleção e tratamento de informação;</li> <li>▪ Divulgar a informação existente nos diversos suportes;</li> <li>▪ Contribuir para a diversificação de estratégias e métodos educativos, colaborando com todos os professores e educadores do Agrupamento;</li> <li>▪ Fomentar a dinamização de atividades de cariz cultural;</li> <li>▪ Disponibilizar recursos humanos para acompanhamento dos alunos.</li> </ul>
<b>Desporto Escolar (Modalidades: Futsal, Badminton e Multiatividades)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criar uma tradição desportiva na escola;</li> <li>▪ Proporcionar aos alunos contacto com a prática de diversas modalidades desportivas;</li> <li>▪ Promover a aquisição de hábitos de vida saudável.</li> </ul>
<b>Clubes (Proteção Civil, Teatro, Artes, Europeu, Kaxkadura, Giravolei e Jogos Matemáticos)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver nos alunos a criatividade, autonomia e sentido de responsabilidade;</li> <li>▪ Desenvolver nos alunos capacidades psicomotoras, intelectuais e afetivas;</li> <li>▪ Articular saberes das diferentes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares.</li> </ul>
<b>Projeto Erasmus+</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a mobilidade individual e de grupo para fins de aprendizagem, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão e equidade, a excelência, a criatividade e a inovação a nível das organizações e das políticas no domínio do ensino e da formação;</li> <li>▪ Potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos enquanto cidadãos para o reforço da identidade europeia, do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade;</li> <li>▪ Promover o trabalho entre organizações no âmbito de parcerias europeias/internacionais e fomentar a partilha de conhecimento e a inovação nas áreas da educação.</li> </ul>
<b>Projeto Eco-Escolas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Consciencializar a comunidade escolar da importância da preservação ambiental para a qualidade de vida;</li> <li>▪ Alertar para a responsabilidade pela preservação ambiental;</li> <li>▪ Incentivar a prática de atitudes de valorização e preservação ambiental;</li> <li>▪ Criar incentivos e premiar o trabalho e empenho dos alunos nas questões ambientais.</li> </ul>
<b>Clube de Ciência Viva no AE de Amareleja</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criar na escola espaços abertos de contacto com a ciência e a tecnologia, para a educação e para o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo o ensino experimental das ciências;</li> <li>▪ Estabelecer parcerias sólidas com Universidades, Centros de Investigação, Museus e Centros de Ciência, Empresas, Associações e ONG que fomentam a interdisciplinaridade e a abertura das escolas à comunidade.</li> </ul>
<b>PES (Projeto de Educação para a Saúde)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover um ambiente escolar seguro e saudável;</li> <li>▪ Reforçar os fatores de proteção relacionados com os estilos de vida saudáveis;</li> <li>▪ Contribuir para o desenvolvimento dos princípios das escolas promotoras da saúde.</li> </ul>

<b>Tutorias, Apoio Tutorial Específico e Mentorias</b>
<p>O processo de apoio tutorial visa o desenvolvimento das seguintes competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Psicossociais (conceito de “si”, a relação com o outro, conduta pessoal e social);</li> <li>▪ Atitudinais (empenho, motivação, concentração, trabalho, ...);</li> <li>▪ Autoconhecimento;</li> <li>▪ Definição de objetivos pessoais;</li> <li>▪ Integração (na turma, na comunidade escolar);</li> <li>▪ Organizativas;</li> <li>▪ Curriculares;</li> <li>▪ Estudo (técnicas; como “aprender a aprender”);</li> <li>▪ Gestão da correlação tempo-tarefa.</li> </ul> <p>O programa de mentoria visa estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos. Os alunos mentores disponibilizam-se para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares.</p>
<b>SPO (Serviços de Psicologia e Orientação)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Prestar apoio especializado dirigido a toda a comunidade educativa: discente, docente, não docente, pais e encarregados de educação;</li> <li>▪ Assegurar a Orientação Escolar e Vocacional.</li> </ul> <p>Dispõe de uma equipa técnica própria constituída por dois psicólogos escolares, com atribuições funcionais nos domínios da Orientação Escolar e Profissional, do Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Escolar, e do Apoio/ Aconselhamento Psicopedagógico e Psicoeducativo a alunos e diversos agentes educativos.</p>
<b>GAAF (Gabinete de Apoio ao aluno e à família) e Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a integração dos alunos na escola;</li> <li>▪ Contribuir para o sucesso escolar;</li> <li>▪ Prevenir e minimizar situações de abandono e de absentismo escolares;</li> <li>▪ Prevenir e minimizar situações de comportamento desadequado;</li> <li>▪ Apoiar as famílias e os alunos na resolução dos seus problemas;</li> <li>▪ Promover a relação aluno-família-escola.</li> </ul>
<b>CAA (Centro de Apoio às Aprendizagens)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho introduziu alterações na forma como a escola e as estruturas de apoio se encontram organizadas, para a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao longo da escolaridade obrigatória;</li> <li>▪ O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – uma estrutura de apoio dinâmica, plural e agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências existentes na escola, valoriza, assim, os saberes e as experiências de todos, funcionando numa lógica de serviços de apoio; o centro de apoio à aprendizagem, enquanto recurso organizacional, insere-se no <i>continuum</i> de respostas educativas disponibilizadas pela escola.</li> </ul>

<b>EPIS (Empresários Pela Inclusão Social)</b>
<p><b>Geração de sucesso (1.º ciclo)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Visa promover o sucesso escolar das crianças de risco, numa lógica de prevenção e com o objetivo de ajudar todos os alunos a entrarem no 2.º ciclo com competências para o sucesso escolar até aos 12 anos de escolaridade.</li></ul> <p><b>Mediadores para o sucesso escolar (2.º e 3.º ciclo):</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Visa a capacitação das competências não-cognitivas de jovens do ensino básico em risco de insucesso/abandono escolar, com vista ao seu sucesso escolar, numa “abordagem 360º” feita por mediadores profissionais, “fora da sala de aula”, que inclui família, escola e envolvente territorial.</li></ul>
<b>Atividades de Enriquecimento Curricular</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Proporcionar aos alunos atividades que enriqueçam a sua formação;</li><li>▪ Ocupar o tempo livre dos alunos com atividades lúdicas, culturais e recreativas.</li></ul>
<b>Atividades de Animação e Apoio à Família</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Dar resposta às necessidades das famílias;</li><li>▪ Oferecer espaços de brincadeira espontânea, aprendizagem e socialização;</li><li>▪ Prevenir situações de exclusão por questões sociais e familiares.</li></ul>

## B. Lista de Parceiros

Entidades Parceiras	
Junta de Freguesia de Amareleja	Agência Nacional dos Projetos eTwinning e Erasmus+
Junta de Freguesia de Póvoa de S. Miguel	Rede de Clubes Ciência Viva
União das Juntas de Freguesia de Safara e Santo Aleixo da Restauração	Autoridade Nacional de Proteção Civil (Delegação de Beja)
Câmara Municipal de Moura	RESIALENTEJO
Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)	ACCIONA Central Fotovoltaica de Amareleja
ADC-Moura (Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura)	Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Amareleja
Centros Sociais de Safara e de Santo Aleixo da Restauração	Assembleia da República - Projeto Parlamento dos Jovens
Programa EPIS (Empresários Pela Inclusão Social)	Centro Social de Amareleja
GNR - Escola Segura	Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos
NIAVE (Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Especiais)	APPACDM, de Moura (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental)
USLBA (Unidade de Saúde Local do Baixo Alentejo)	Centro de Medicina Física e Recuperação de Moura
CPCJ de Moura	GDA (Grupo Desportivo Amarelejense);
CLDS-4G, de Moura	Fundação Oceano Azul
Herdade da Contenda (Santo Aleixo da Restauração - Moura)	Liga Portuguesa Contra o Cancro – Delegação de Moura
Associação de Mulheres - Moura Salúquia	Associação 4 Esquinas (Amareleja)
Bombeiros Voluntários de Moura	Universidade de Évora
ABAE - Agência Portuguesa do Ambiente - Programa Eco- Escolas	SFUMA (Sociedade Filarmónica União Musical Amarelejense)
CFAE Margens do Guadiana	CULTRA
CIMBAL (Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo)	Agrupamentos de Escolas com quem são estabelecidos protocolos
Instituto “Liberdade+”	Banco Alimentar contra a Fome
Instituição <i>Make-a-Wish</i>	SP-Ótica Amareleja
Associação SOS dos Animais de Moura	Fundação Benfica – Kids for fun
Estação náutica - Lago de Alqueva - Moura	Instituto de Apoio à Criança
Federação Portuguesa de Voleibol	EDIA
Liga para a Proteção da Natureza	

## C. Resultados da Avaliação Externa 2011/2012

### Avaliação por domínio:

Resultados – Muito Bom;

Prestação do Serviço Educativo – Muito Bom;

Liderança e Gestão – Muito Bom.

### B.1. Pontos fortes e áreas de melhoria:

A equipa de avaliação realça os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- A promoção de um conjunto alargado de iniciativas, que contribuem para a participação e para o desenvolvimento cívico dos alunos;
- A atenção dada às necessidades, às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos, bem como ao contexto social e económico do Agrupamento, favorecendo uma maior inclusão escolar;
- A monitorização regular das práticas avaliativas, na orientação do processo de ensino e das aprendizagens;
- O empenho das lideranças, determinadas e com forte sentido de responsabilidade, na prossecução dos objetivos traçados no projeto educativo;
- O trabalho sistemático e abrangente de autoavaliação, da equipa do Observatório de Qualidade, no exercício de uma efetiva regulação das atividades do Agrupamento.

A equipa de avaliação entende que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- Os resultados dos alunos na disciplina de matemática, ao longo do ensino básico;
- A reflexão em torno da organização do ambiente educativo em sala de aula, no 1.º ciclo, tendo em vista o desenvolvimento de práticas educativas estimulantes, em especial, na abordagem da expressão plástica e das atividades experimentais, no âmbito das ciências;
- A referência, nos documentos orientadores do Agrupamento, às modalidades e aos instrumentos a utilizar na avaliação das crianças que frequentam a educação pré-escolar;
- O alargamento do Observatório de Qualidade aos docentes de todos os níveis de educação e ensino, tendo em vista o enriquecimento do trabalho desenvolvido por esta equipa.